

Sessão Participativa com Técnicos Municipais



O Município da Maia promove, durante os próximos meses, um amplo Processo Participativo para a elaboração da 2ª Revisão do seu Plano Diretor Municipal (PDM), um processo aberto a todos os cidadãos.

A primeira fase iniciou-se com a apresentação da metodologia ao Executivo Municipal e aos representantes das Juntas de Freguesia e finalizou-se no passado dia 25 de janeiro com uma reunião de trabalho na Quinta dos Cónegos envolvendo os técnicos municipais.

A reunião na Quinta dos Cónegos teve como objetivos: apresentar a metodologia do processo participativo; conhecer os técnicos e os trabalhos que têm vindo a desenvolver, as suas relações com o planeamento do território e os entendimentos sobre a participação; clarificar as expectativas quanto à revisão do PDM e ao processo participativo e construir uma visão comum para o futuro do território da Maia.

A segunda fase do processo participativo iniciar-se-á brevemente e decorrerá até ao próximo mês de Junho, com a realização de reuniões nas diversas Juntas de Freguesias, momento em que será concluído o diagnóstico colaborativo. Na terceira fase, serão sugeridas propostas para o território da Maia e deseja-se que seja possível realizar algumas ações experimentais. O resultado e aprendizagem deste processo irão integrar a proposta de PDM que será apresentada na última fase.



Nuvem de Palavras "Expectativas Processo Participativo"

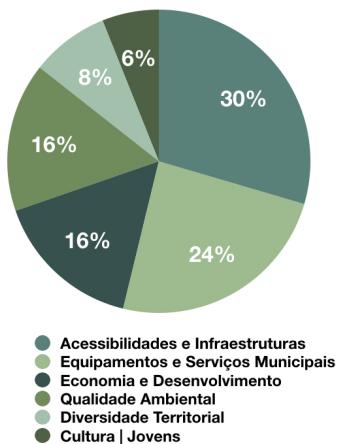
Acompanhe o processo participativo PDM

FASE 1	FASE 2	FASE 3	FASE 4
EXPECTATIVAS	DIAGNÓSTICO	PROPOSTA	APROVAÇÃO
2019		2020	
Jan	Fev	Jun	Dez

Diagnóstico colaborativo

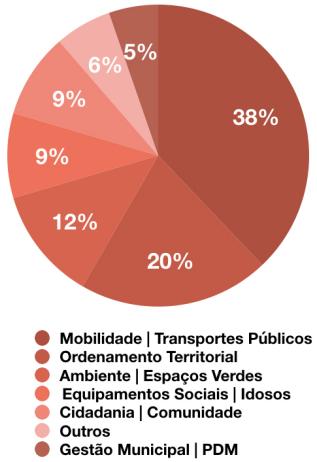
A sessão com os técnicos municipais contou com a presença de cerca de setenta profissionais de vinte departamentos/divisões da autarquia e teve início com uma apresentação de boas vindas por parte do Presidente da Câmara Municipal, Engenheiro António Domingos da Silva Tiago e do Vice-Presidente, Doutor Mário Nuno Neves, a que se seguiram as apresentações feitas pelo coordenador da revisão do plano, Engenheiro José António Lameiras, e pelo coordenador do Processo Participativo, Professor José Carlos Mota, da Universidade de Aveiro.

Aspectos positivos



Os participantes deram particular destaque às acessibilidades e qualidade das infraestruturas (30%). Com um peso semelhante, mereceram referência os equipamentos e os serviços municipais (24%). Os aspectos económicos, identificados pelos parques industriais, dinâmica empresarial e qualificação da população, e a qualidade ambiental foram mencionados com peso equivalente (16%).

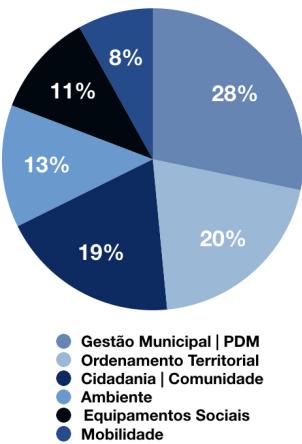
Aspectos negativos



O principal destaque foi para a diferença entre o nível da acessibilidade externa e interna, penalizando-se muito a mobilidade urbana intra-concelhia (38%). Os problemas do ordenamento territorial, com a dispersão e fragmentação urbana, o abandono e assimetrias entre zonas urbanas e rurais, foram sublinhados com peso relevante (20%). Por último, os participantes referiram a temática ambiental, centrada na poluição dos recursos hídricos (12%).

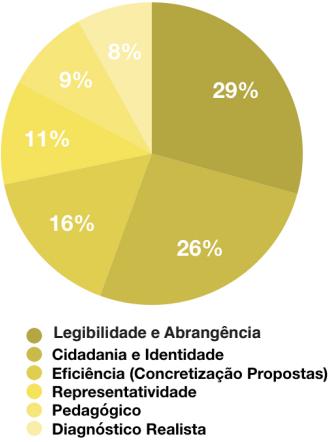
Na primeira etapa, foi proposta uma avaliação do território da Maia através da identificação de três aspetos positivos e três negativos. Após o registo em "post-its", cada participante compartilhou as suas opiniões com o grupo. Na segunda etapa, e utilizando a mesma metodologia, foram abordadas as expectativas em relação ao PDM e ao Processo Participativo. Ponderadas as referências, os resultados dos contributos foram os seguintes:

Expectativa PDM



As expectativas para com o PDM centraram-se sobretudo na capacidade do plano ser bem usado pela gestão municipal, nos aspectos relacionados com a sua legibilidade, comprehensibilidade e flexibilidade (28%). Seguidamente, foi referido o contributo para o ordenamento territorial (20%). E por fim, o envolvimento dos cidadãos (19%).

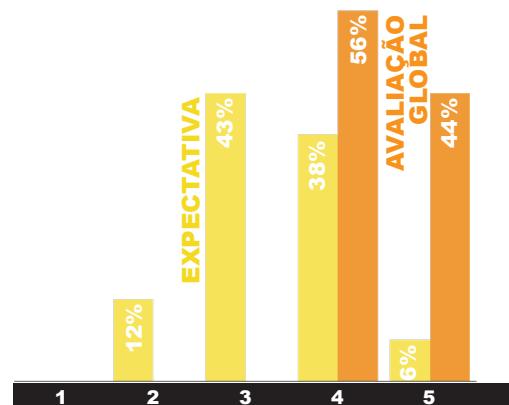
Expectativa P. participativo



Quanto às expectativas para com a participação, ganhou evidência a legibilidade do plano e a sua capacidade de comunicação e de envolvimento da população (29%). Num segundo nível, surgem as respostas aos desejos coletivos dos cidadãos e capacidade de fazer refletir as questões da identidade (26%) e, por último, a capacidade do plano para concretizar as ideias geradas (16%).

Inquérito online

No final da sessão, foi produzido um inquérito de satisfação e avaliação da metodologia utilizada com o objetivo de a melhorar e adaptar em próximas edições. De uma forma geral, a avaliação sobre a sessão foi muito positiva. Se antes do evento, as respostas atribuíram o maior peso a uma expectativa moderada, no final do evento o inquérito revelou um nível de avaliação global elevado. Quanto aos indicadores relacionados com a divulgação, metodologia, clareza dos conceitos, duração, dinamização e materiais de apoio, os resultados foram também muito satisfatórios.



O relatório completo sobre a sessão participativa será oportunamente enviado.